

Maratona Laboratorial estimula desenvolvimento parapsíquico

Cathia Caporali

Foi um sucesso a I Maratona Laboratorial realizada no CEAEC durante o mês de maio de 2004. O êxito não foi só nos números de experimentos e participantes (ver detalhes no quadro), mas principalmente de empreendedorismo dos organizadores. "Para o evento acontecer, nós fizemos tudo com as próprias mãos, desde ir às instituições conscienciocêntricas com boletos de inscrição, convidando os voluntários a participar, cobrir os atendimentos laboratoriais, até fazer arrumação de mesas e cadeiras para as aulas e debates. Sem contar, é claro, do nosso próprio auto-desassédio e da administração das repercussões energéticas do curso", relata o professor Gabriel Gonzalez sobre o trabalho de organização da equipe dos professores Rosiane Delgado, Ana Flávia Magalhães, Simone e Kevin de La Tour e Marta Lopes.



Debate sobre os experimentos

A idéia da maratona, que teve como tema o desenvolvimento da *sinalética parapsíquica*, era proporcionar a identificação e o emprego autoconsciente dos conjuntos de sinais energéticos, anímicos, parapsíquicos e personalíssimos, através de um método de estudo caracterizado por atividades intensas e de longa duração, que provocassem a saturação holossomática, ampliando assim a lucidez multidimensional.

Para isso, os participantes dispunham de 30



Organizadores da I Maratona Laboratorial do CEAEC

créditos laboratoriais a serem usados no prazo de um mês, debates e 12 horas de aulas com temas que abrangiam a relação da percepção, da consciencioterapia e da fisiologia com o parapsiquismo e o processo de reciclagem parapsíquica. A idéia foi de oferecer um curso com 10% de teoria e 90% de prática.

Segundo Rosiane Delgado, o maior ganho da maratona foi o autoenfrentamento grupal: "As pessoas corriam dos laboratórios porque lá elas estão só com elas mesmas, não há o grupo, não há um epicon para se apoiar".

Os bons resultados demonstraram o amadurecimento da comunidade conscienciológica, pois na metade do curso, grande parte dos participantes já haviam cumprido seus 30 créditos e estavam adquirindo mais.

Só para ter uma idéia do crescimento do uso dos laboratórios na maratona, o número recorde de experimentos registrados anteriormente era de aproximadamente 1000, durante eventos e cursos de final de ano, quando o movimento de pesquisadores no CEAEC é bem maior do que no período em que ocorreu a maratona.

Confira os dados:

I Maratona Laboratorial do CEAEC

Nº de participantes	80
Laboratórios mais utilizados	
EV	145
Pensenologia	143
Tenepes	140
Total de experimentos	1582
Total de horas de experimento	3026

Teática da autopesquisa

As mulheres provaram que estão a todo vapor na autopesquisa e foram as grandes campeãs da I Maratona Laboratorial do CEAEC. Confira os ganhos e aprendizados que cada uma obteve durante a imersão:

Suzete Novaes

Nº de experimentos: 40

Total de créditos utilizados: 64

“Antes de saber que haveria uma maratona, já estava comprometida comigo mesma de fazer uma bateria de experimentos laboratoriais, pois queria fazer uma avaliação dos ganhos e das mudanças desde que vim morar em Foz do Iguaçu, há 10 meses. Queria responder questões pessoais do tipo: Como está minha priorização diária? Estou dividindo bem meu tempo entre colaboração e autopesquisa?”

Felizmente pude perceber que superei em muito minhas expectativas ao vir pra cá. Agora estou num momento de renovar e reformular diretrizes e metas e investir na autoreeducação.

Aproveitei a maratona para fazer uma autoconscienciometria. Esse foi o meu maior objetivo. Também imaginava em obter informações e idéias para escrever meu livro, aproveitando o holopensene da maioria dos pesquisadores do CEAEC, mas não foi o que ocorreu, o foco foi mais na autopesquisa. Pude confirmar algumas hipóteses através de retrocognições, obtendo assim mais informações sobre minha holobiografia. Saí da Maratona com maior conhecimento a respeito de minhas potencialidades, trafores, trafares e o conhecimento necessário para otimização da proéxis.

Os laboratórios são um instrumento poderoso para quem está disponível e aberto ao autoenfrentamento, ao aprofundamento no parapsiquismo e à interação com a multidimensionalidade.”

Rosania Maria Fernandes

Nº de experimentos: 32

Total de créditos utilizados: 47

“Meu objetivo ao decidir fazer a maratona era *ir até o osso*: enfrentar e saber o que quer que fosse sobre mim, minhas relações, meu processo evolutivo. Me programei realmente para uma mudança íntima. Antes de começar o curso, pensei: “vou nascer de novo”. E foi o que aconteceu. Sei que nunca mais vou ser a mesma Rosania.

Durante os experimentos, eu entendia o porquê dos fatos que aconteciam no dia-a-dia e a relação deles com meus comportamentos, meu modo de pensar e alguns acontecimentos importantes na minha vida. Tudo foi fazendo sentido dentro da lógica evolutiva da minha seriéxis. Com essa compreensão, pude ir deixando pra trás posturas trarafísticas que já deveria ter superado há tempos, mas que não conseguia abrir mão. Durante um dos experimentos no laboratório de Evoluciologia, senti

como se os amparadores cortassem uma tesoura com uma bolha em volta de mim com as pendências e excrescências que me ligavam a vidas passadas. Senti também que foi feita muita assistência ao meu grupo evolutivo do passado, minha família, inclusive com a possibilidade, no intrafísico, de reconciliação entre minha mãe e um homem que a agrediu há mais de 30 anos, quando estava grávida de mim. Tudo isso vou usar no livro autobiográfico que estou escrevendo.

Nada foi fácil, nunca havia vivenciado algo tão escancarado em outro curso. Foi difícil encarar meus trafores mais profundos.

Antes do curso, ainda tinha dúvidas quanto a minha proéxis e agora não tenho mais. Compreendo melhor o que tenho a fazer e qual o meu papel dentro do grupo da Conscienciologia.”



Rosania Fernandes, Suzete Novaes e Glínia Pontes

Glínia Meneses Pontes

Nº de experimentos: 30

Total de créditos utilizados: 40

“Parabenizo os idealizadores da maratona dos laboratórios pelo sucesso alcançado e pela iniciativa. Participar da maratona foi uma reciclagem em minhas pesquisas quanto a mim mesma. Na maratona, repensei sobre escrever um livro, meta que estava arquivada. Como se não bastasse com idéia e tudo. Passei por todos os laboratórios e constatei que realmente se interligam, um laboratório complementando o outro.

Não posso dizer que encontrei dificuldades sérias, pois desde o início foi muito claro que teria que priorizar sem permitir que nada me desviasse do objetivo. Parece que este posicionamento atuou como profilaxia de contrafluxos.

Os ganhos obtidos com a maratona foram principalmente valorizar o instrumental que são os laboratórios como ferramenta valiosa de autopesquisa e experimentos. Recomendo para quem leva a sério suas pesquisas e enfrentamentos.”

Exposição na Holoteca é aperitivo mentalsomático

Cirleine Couto

Quem não perde a oportunidade de enriquecer a cultura geral não pode deixar de visitar, e *apreciar*, a exposição no saguão da Holoteca, disponível à visitação pública. Os mostruários, contendo pequena parte do acervo da Holoteca, são verdadeiros aperitivos para o mentalsoma!

Para quem gosta de Zoologia, vale ver o mostruário de insetos, a *Entomoteca*, contendo alguns espécimes e respectiva taxonomia. Há besouros de vários tamanhos, alguns chegando a mais de 10 cm. *Detalhe cosmoético*: os insetos, nativos da região, só são coletados já dessomados, ou seja, não há sacrifício de nenhum ser vivo para compor a teca. Os amantes dos ecossistemas subaquáticos poderão apreciar a *Conquilioteca*, coleção de



Conquilioteca

belíssimas conchas de variadas formas, entalhes e cores, fazendo refletir sobre a estética na Natureza e a importância do *Confor* - conteúdo e forma. Os minerais estão presentes na *Geoteca*, na qual pode-se conferir os nomes e os diversos tipos de rochas e minerais encontrados na Terra, cada qual com suas características particulares e também beleza singular.

A *Miniaturoteca* traz as miniaturas, delicados objetos provenientes de vários países; no mínimo, eles vão despertar a curiosidade do visitante. A *Cognoteca* é composta pelas obras clássicas que mais influenciaram o pensamento humano, escritas por intelectuais de diferentes épocas históricas e locais. Vale questionar quantas e quais destas obras já lemos, e assim avaliarmos a qualidade de nossa erudição.

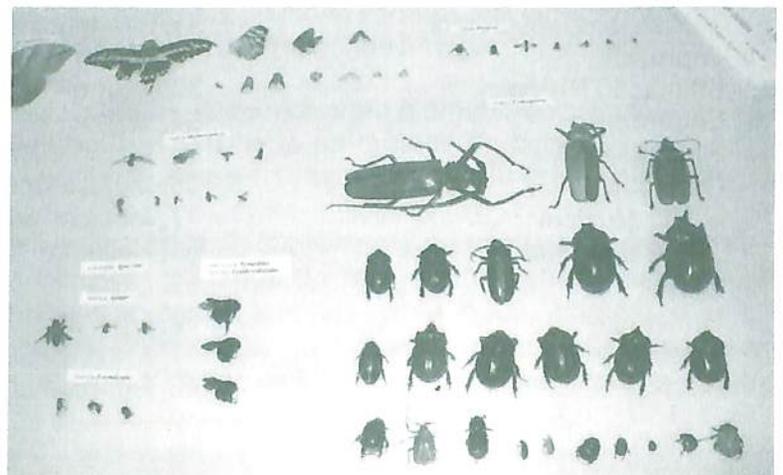


Miniaturoteca

Gostou? Pois é só uma pequena mostra. Se quiser conhecer essas e outras coleções, visite a Holoteca e ganhe cultura e lazer de qualidade. A visita é gratuita e o seu mentalsoma agradece.

Horários de visitação: das 9h às 12h e das 14h30 às 18h30, todos os dias da semana.

As pessoas não voluntárias das Instituições Conscienciocêntricas devem agendar sua visita na recepção do CEAEC, pelo telefone (45) 525-2652



Entomoteca

Espaço do Leitor - o Jornal do Campus CEAEC quer ouvir sua opinião!

Se você tem comentários, críticas ou sugestões sobre o *Jornal do Campus CEAEC*, envie para nós. Sua opinião tem grande valor para nosso trabalho.

jornalcampusceaec@yahoo.com.br ou: Associação Internacional CEAEC a/c: Jornal do CEAEC - Caixa Postal 1.027, Centro Foz do Iguaçu, CEP 85851-970

Colabore você também com a Definoteca

A Holoteca está desenvolvendo a campanha "Coleção Primeiros Passos", a fim de aumentar o número de livros que fazem parte da Definoteca.

Esses livros oferecem uma visão básica e ampla dos mais variados temas dentro de diversas áreas da Ciência, como Psicologia, Sociologia, Filosofia, História, Política. São essenciais para o processo inicial de pesquisas e elaboração de definições abrangentes e precisas.

Dos 313 títulos que compõem a coleção, 252 já fazem parte do acervo, graças às doações de alunos e voluntários. Para a aquisição das 61 obras restantes, você pode colaborar com algum dos títulos da lista abaixo ou com doações em dinheiro, no valor de R\$ 15,00, preço médio de cada item nas livrarias. Para contribuir, entrar em contato com Myriam Sanchez ou Marina Thomaz, através do e-mail: ceaec.holoteca@uol.com.br



Myriam e Fernanda Sanchez e Marina Thomaz, colaboradoras da Definoteca

Não perca essa oportunidade de exercitar seu fraternismo!

Lista dos livros a adquirir:

- | | | |
|-----------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| 01. Agricultura Sustentável | 22. História das Mentalidades | 43. Poder Local |
| 02. Angústia | 23. História em Quadrinhos | 44. Política Educacional |
| 03. Apartação | 24. Imaginário | 45. Programação |
| 04. Assessoria de Imprensa | 25. Informática (2º Visão) | 46. Psicanálise (2º Visão) |
| 05. Ator | 26. Jornalismo Sindical | 47. Psicodrama |
| 06. Budismo | 27. Judaísmo | 48. Psicologia |
| 07. Ciências Cognitivas | 28. Legalização de Drogas | 49. Psicoterapia de Família |
| 08. Comunicação Empresarial | 29. Lesbianismo | 50. Punk |
| 09. Darwinismo | 30. Injustiça | 51. Questão de Dívida Externa |
| 10. Defesa do Consumidor | 31. Literatura Popular | 52. Rádio em Ondas Curtas |
| 11. Depressão | 32. Livro-reportagem | 53. Radioatividade |
| 12. Educação Física | 33. Marketing Político | 54. Relações Internacionais |
| 13. Enfermagem | 34. Marxismo | 55. Serviço Social |
| 14. Filosofia da Mente | 35. Materialismo Dialético | 56. Sociologia |
| 15. Geopolítica | 36. Música Brasileira | 57. Tecnologia |
| 16. Gesto Musical | 37. Música Sertaneja | 58. Telenovela |
| 17. Golpe de Estado | 38. Nazismo | 59. Trabalho |
| 18. Graffiti | 39. ONG | 60. Velhice |
| 19. Grafologia | 40. Opinião Pública | 61. Xadrez |
| 20. Hieróglifos | 41. Pena de Morte | |
| 21. História da Ciência | 42. Periferia Urbana | |

EXPEDIENTE DO JORNAL DO CAMPUS CEAEC

Edição: mensal. Desde 08/1995 (Jornal da Cooperativa do CEAEC), atual Jornal do Campus CEAEC - Publicação Mensal da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia, Desde 09/2002. Ano 9 - Nº 103 - Fevereiro de 2004 - Tiragem 2.000 exemplares.

*Visitação: Rua da Cosmoética, nº 11, Bairro da Consciência (região do Tamanduazinho), Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. (O correio não atende a esta área).
Cartas: Caixa Postal 1.027, Centro, CEP 85851-970 Telefax (45) 525-2652 E-mail: ceaec@ceaec.org.br Internet: www.ceaec.org*

EQUIPE DE VOLUNTÁRIOS: Jornalista Responsável: Cláudio Monteiro, Mtb 18009. Editores: Cathia Caporali e Cirleine Couto. Diagramação: Rodrigo Colpo. Revisão: Alexandre Nonato, Mônica Resende, Cláudio Monteiro, Waldson Dias e Antônio Pitaguari.